# *XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF*

**Grande área:**

Lingüística, Letras e Artes

**Projeto:**

A GRAMATICALIZAÇÃO ENQUANTO PROCESSO DE SUBJETIVIZAÇÃO: EMERGÊNCIA DE NOVOS PADRÕES CONSTRUCIONAIS NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

**Autores:**

MICHELE CRISTINA RAMOS GOMES (XIX BIC 2011/2012)
MALVINA MARIA DE OLIVEIRA (VIII PROVOQUE)
ANA PAULA CRISTINA DA SILVA
ANA CAROLINA MONTEIRO BRANDÃO
FERNANDA SOARES NOGUEIRA
LUÍS FELIPE LEAL DE MORAES SILVA
VÂNIA GOMES DE ALMEIDA
PATRICIA FABIANE AMARAL DA CUNHA LACERDA (ORIENTADOR)

**Resumo:**

Considerando que o estudo da gramaticalização pode contribuir substancialmente para que processos de mudança linguística sejam compreendidos, a presente pesquisa teve como objetivo fundamental analisar pontualmente como a emergência de novos padrões construcionais no português brasileiro seria instanciada, em grande medida, a partir de processos de subjetivização e de intersubjetivização (TRAUGOTT, 1995, 2010; TRAUGOT & DASHER, 2005). Nesse sentido, a intenção, portanto, foi atestar como a gramática emerge do uso, ou seja, como ela apresenta mecanismos de codificação emergentes, que são consequentes da necessidade de formas mais expressivas. A partir de um extenso levantamento de dados sincrônicos e diacrônicos e da análise de algumas construções específicas do português brasileiro, buscamos contribuir para confirmar que os processos de mudança linguística devem ser estudados sempre de forma contextualizada. Em especial, verificamos como advérbios terminados em " -mente" apresentam, de forma sistemática, o desenvolvimento de usos mais subjetivos e intersubjetivos ao longo do tempo. Os resultados obtidos com a pesquisa permitem, nesse sentido, corroborar que a gramaticalização de construções pode - e deve - ser considerada um processo de semanticização da dialogicidade presente na interação.